

FIQUE POR DENTRO



# REGISTRO ELETRÔNICO

09 DE OUTUBRO DE 2019 - Nº 41



TRABALHADORES NA SEDE - REGIONAL

# ASSEMBLEIA GERAL

Dia 11 de Outubro - Sexta-Feira - 12h30 - Sede do SINDÁGUA

**A** direção da Copasa quer arrochar os salários e os direitos da categoria. Propõe reajustes diferenciados, quer acabar com a PL linear, aumentar jornada de trabalho, cortar direito conquistado pelos trabalhadores operacionais ao vale-transporte gratuito e, pior ainda, quer permissão para demitir 2% do quadro de pessoal, mesmo sendo concursados e tendo a proteção da lei.

Chegou a hora da nossa mobilização, da unidade para defender nossos direitos e nos proteger da iniciativa da privatização. **A luta é de todos!**

**Pelos empregos, pelos direitos e saneamento universalizado como responsabilidade do Estado.**

## MAIS TRABALHO MENOS SALÁRIO

Nos editais da Copasa para concurso público está lá, explícito: **JORNADA DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS**

Agora quer quebrar o contrato e acordo coletivo com **JORNADA DE 44 HORAS SEMANAIS SEM AUMENTAR UM CENTAVO NOS SALÁRIOS**

## DEMITIR PARA PRIVATIZAR

A empresa quer colocar no acordo coletivo **PERMISSÃO PARA DEMITIR 2% DOS TRABALHADORES**, ferindo a Constituição e as leis que dão garantia para concursados (demissões só por justa causa, PDV e PDVI ou consenso com trabalhador que quer se desligar)

## CORTE DE DIREITO

Quer romper conquista de Acordo Coletivo e cobrar vale-transporte de quem tem isenção, praticamente eliminando o reajuste salarial.

## PROPOSTA INJUSTA E INDECENTE DA COPASA

O Dieese calculou o impacto da contraproposta da Copasa na PL paga em 2019. É simplesmente escandalosa e expõe uma imagem pública de desgaste da empresa. A direção quer construir uma classe de marajás e outra de explorados.

PL para “altas lideranças”

**R\$ 61.521,67**

PL para demais trabalhadores **R\$ 2.309,74**

180 trabalhadores qualificados como “Altas Lideranças” teriam um aumento de

**1.795%**

Demais trabalhadores teriam uma redução na PL de

**29%**

A empresa quer tratar os trabalhadores de forma desigual, com **reajuste diferenciados de salários, sem o INPC para todos e reajuste ZERO nos benefícios**